



O CORREIO ENTRE FRONTEIRAS E TRINCHEIRAS

15 de outubro 2015 a 18 de abril 2016

Associando-se às iniciativas de evocação do 100^o aniversário do início da I Guerra Mundial, a Fundação Portuguesa das Comunicações, em parceria com o Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa e o Exército Português, pretende dar a conhecer e homenagear o contributo dos 48 funcionários da Direcção Geral dos Correios e Telégrafos mobilizados e militarizados para formar a equipa responsável pela organização e funcionamento do Serviço Postal de Campanha que apoiou as tropas portuguesas na Flandres, entre 1917 e 1918.

A exposição narra com base nos relatos do Chefe do Serviço Postal, Engenheiro Humberto da Cunha Serrão (1885-1959), quadro da Administração Geral dos Correios e Telégrafos (AGCT), mobilizado em Dezembro de 1916 para o Serviço Postal de Campanha (SPC) do Corpo Expedicionário Português (CEP), a atividade de um serviço nas suas palavras: *insignificante e modesto, mas só na aparência, porque o serviço postal num exército em campanha, longe de desempenhar um papel banal e dispensável, representa um dos factores de maior importância para a manutenção, se não elevação, do nível moral, não só das praças, mas também dos oficiais* (Serrão, 1942).

Das razões da mobilização até à sua recepção no regresso à Pátria, a exposição procura fazer justiça ao grupo de portugueses que fez chegar a correspondência, em 5 dias, ao destinatário e fez circular diariamente cerca de 113 malas o que implicou a distribuição de 32.862.989 espécimes (correspondência ordinária, registada e encomendas).

O tempo e as circunstâncias, em que uma boa parte da documentação que constitui o espólio de Humberto Serrão, à guarda do Arquivo Histórico da FPC, foi elaborada, ditaram a necessidade de colmatar algumas lacunas e imprecisões da informação disponível através da recolha em fontes

adicionais ou complementares. Em conformidade a exposição inclui também documentos provenientes do Exército Português, nomeadamente, à guarda no Arquivo Histórico Militar (AHM).

Ao longo da exposição mostram-se os poucos mapas que sobreviveram à guerra, preservados pelo Exército, que ilustram a distribuição geográfica das estações postais e a sua articulação com as unidades militares do CEP, mas acima de tudo os que foram elaborados com recurso aos Sistemas de Informação Geográfica (SIG), uns estáticos, outros dinâmicos, que contribuem para relevar a árdua tarefa dos funcionários da AGCT, mobilizados e equipados a oficiais, e dos seus 100 soldados auxiliares; e que comprovam que: *Historical maps have a great deal to offer GIS, and GIS brings new techniques to the analysis and display of historical maps... Cartographers of days past would have been pleased to know that centuries later a new mapping technology is stimulating new interest in their work* (RUMSEY and MEREDITH, Historical Maps in GIS, 2002).

Faz-se também uma breve abordagem às peças filatélicas, que acompanharam o Serviço Postal na Guerra e que por si só são um precioso testemunho daquele serviço.

Importa ainda destacar o núcleo da exposição onde se apresentam os 48 elementos da equipa que apressadamente tiveram que se "fazer" e ser militares. Ainda que não sejam dados a conhecer todos os rostos, porque como disse Humberto Serrão: *Não existem fotografias de conjunto, nem era possível conseguir em França reunir os funcionários em serviço em determinada época, tam dispersos que estavam* (SERRÃO, 1942) procurou-se ilustrar algumas das venturas e desventuras que viveram para lá da fronteira, entre as trincheiras.

FICHA TÉCNICA DA EXPOSIÇÃO

Coordenação geral

Fundação Portuguesa das Comunicações
Centro de Estudos Geográficos (IGOT-UL)
Gabinete de Estudos Arqueológicos de Engenharia Militar

Pesquisa e seleção de conteúdos

Patrícia Franco Frazão (FPC)
Sandra Domingues (CEG/IGOT/UL)
Jorge Rocha (CEG/IGOT/UL)
José Paulo Berger (GEAEM/DIE – Exército Português)

Conceção de mapas em SIG

Jorge Rocha (CEG/IGOT/UL)

Textos

Patrícia Franco Frazão (FPC)
Sandra Domingues (CEG/IGOT/UL)

Arquitetura e coordenação museográfica

Rui Órfão

Design gráfico

Dupladesign
Catarina Loureiro

Produção gráfica

Logotexto

Impressão painéis

Direcção de Infraestruturas do Exército

Coordenação de comunicação

Isabel Santiago

Comunicação

Ana Ferreira
Raquel Reis

Filatelia

Dulce Anahory

Património postal e telecomunicações

Isabel Manteigas

Agradecimentos

Comissão Coordenadora para Evocação do Centenário da I Guerra Mundial
Direcção de Infraestruturas do Exército
Direcção de História e Cultura Militar
Arquivo Histórico Militar
Museu Militar de Lisboa
Centro de Informação Geoespacial do Exército
Liga dos Combatentes
Instituto Hidrográfico da Marinha
Comissão Portuguesa de História Militar
Acácio Luz
Bernardo Cardoso
Cristina Moura
Eduardo Barreiros
Elsa Gonçalves
Ezequiel Correia
José Silva Rodrigues
José Vilela
Luís Barreiros
Paulo Almeida



Fundação Portuguesa das Comunicações | Museu das Comunicações
Rua do Instituto Industrial, 16, 1200-225 Lisboa
Tel. 213 935 177 | museu@fpc.pt | www.fpc.pt
Horário: 2.ª a 6.ª – 10h às 18h.
Sábado – 14h às 18h. Última 5.ª f do mês até às 22h

FUNDAÇÃO
PORTUGUESA DAS
COMUNICAÇÕES



Museu das Comunicações



THE POST BETWEEN BORDERS AND TRENCHES

15 October 2015 to 18 April 2016

In association with the initiatives to mark the 100th anniversary of the start of the First World War, the Fundação Portuguesa das Comunicações, in partnership with the Geographic Studies Centre of the University of Lisbon (Universidade de Lisboa) and the Portuguese Army, aims to raise awareness of and pay tribute to the contribution of the 48 employees of the Portuguese Post Office mobilised and trained to form the team responsible for the organisation and running of the Army Postal Service that supported the Portuguese troops in Flanders from 1917 to 1918.

Based on the accounts of the Postmaster General, Humberto da Cunha Serrão (1885-1959), a member of the General Postal Administration (Administração Geral dos Correios e Telégrafos), mobilised in December 1916 to the Army Postal Service of the Portuguese Expeditionary Force, the exhibition narrates the service's activities in his words: *"insignificant and modest, but only in appearance, because the postal service in an army at war performs a role which is anything but banal and dispensable. It represents one of the most important factors in maintaining, if not raising, the morale of both the men and the officers"* (Serrão, 1942).

From the reasons behind their mobilisation to their return home, the exhibition attempts to give credit to the group of men who delivered the Army's mail within 5 days and was responsible for processing some 113 mail bags every day, implying the distribution of 32,862,989 items (ordinary mail, registered mail and packages).

The time and the circumstances in which a sizable part of the documentation left to us by Humberto Serrão, which is currently kept by the Historical Archive of the FPC, was written dictated the need to fill in several gaps and inaccuracies in the information available from additional or su-

plementary sources. As a consequence, the exhibition also includes documents from the Portuguese Army that are kept at the Historical Military Archive.

Throughout the exhibition are displayed the few maps which survived the war, preserved by the Army, and which illustrate the geographical distribution of the post stations and how they linked with the military units of the Portuguese Expeditionary Force. Above all, however, can be seen those which were drawn up using the geographical information systems (GIS), some of which are static others dynamic, that help to show the arduous task faced by the General Postal Administration, mobilised and given officer rank, and its 100 auxiliary soldiers. And they prove that, *"Historical maps have a great deal to offer GIS, and GIS brings new techniques to the analysis and display of historical maps... Cartographers of days past would have been pleased to know that centuries later a new mapping technology is stimulating new interest in their work"* (RUMSEY and MEREDITH, Historical Maps in GIS, 2002).

A short look is also taken at the items of philately which were used by the Army Postal Service and which in themselves are a precious testimony to its work.

Particular mention should also be made to the section of the exhibition presenting the 48 members of the team which was hurriedly assembled into a military unit. Even though not all of the faces can be seen on display, because, as Humberto Serrão said, *"There are no photographs of the whole team. It was impossible to gather together all the employees working there in France at any given time because they were so scattered"* (SERRÃO, 1942), it was sought to illustrate some of the ups and downs they experienced on the other side of the border, between the trenches.

EXHIBITION CREDITS

General coordination

Fundação Portuguesa das Comunicações
Centro de Estudos Geográficos (IGOT-UL)
Gabinete de Estudos Arqueológicos de Engenharia Militar

Research and selection of content

Patrícia Franco Frazão (FPC)
Sandra Domingues (CEG/IGOT/UL)
Jorge Rocha (CEG/IGOT/UL)
José Paulo Berger (GEAEM/DIE – Exército Português)

GIS maps

Jorge Rocha (CEG/IGOT/UL)

Texts

Patrícia Franco Frazão (FPC)
Sandra Domingues (CEG/IGOT/UL)

Architecture and museographical coordination

Rui Órfão

Graphic design

Dupladesign
Catarina Loureiro

Graphic production

Logotexto

Printing of panels

Direcção de Infraestruturas do Exército

Communication coordination

Isabel Santiago

Communication

Ana Ferreira
Raquel Reis

Philately

Dulce Anahory

Postal and telecommunications heritage

Isabel Manteigas

Acknowledgements

Comissão Coordenadora para Evocação do Centenário da I Guerra Mundial
Direção de Infraestruturas do Exército
Direção de História e Cultura Militar
Arquivo Histórico Militar
Museu Militar de Lisboa
Centro de Informação Geoespacial do Exército
Liga dos Combatentes
Instituto Hidrográfico da Marinha
Comissão Portuguesa de História Militar
Acácio Luz
Bernardo Cardoso
Cristina Moura
Eduardo Barreiros
Elsa Gonçalves
Ezequiel Correia
José Silva Rodrigues
José Vilela
Luís Barreiros
Paulo Almeida



Fundação Portuguesa das Comunicações | Museu das Comunicações
Rua do Instituto Industrial, 16, 1200-225 Lisboa
Tel. 213 935 177 | museu@fpc.pt | www.fpc.pt
Horário: 2.ª a 6.ª – 10h às 18h.
Sábado – 14h às 18h. Última 5.ª f do mês até às 22h

FUNDAÇÃO
PORTUGUESA DAS
COMUNICAÇÕES



Museu das Comunicações